



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Debate filosofia

Tronco do módulo/ R

1 Contexto

Escola Jean Calvet Cahors

Todos os alunos da escola participam nesta debate.

2 Objectivos.

Manter uma atenção constante durante um debate.

Manifestar o seu acordo ou desacordo com o outro.

Situar-se na comunicação com o outro e produzir enunciados claros (dicção, construção de frases, léxico)

3 Desenvolvimento da « Boa Prática »

- Formação de equipas

Na nossa escola procedemos do seguinte modo:

Temos 7 turmas do Cp ao CM2+ uma ULIS e uma CLINT (turma com eleves de IME).

Há então 9 professores: reconstituímos os 9 grupos/turma distribuindo os alunos destas turmas por cada grupo.

Por exemplo, um grupo poderá ser composto por 3CP, 4 CE2, 2 CM1, 3 CM2, 2 ULIS e 1 CLINT (turma com um IME instituto médico educativo).

- Definição do papel dos adultos no atelier de filosofia e em especial o papel dos professores

O papel do professor limita-se a fazer trabalhar os alunos no seu lugar. O debate não se deve instalar entre ele e os alunos ; situação em que o professor tem sempre a última palavra uma vez que ele defende uma tese autoritária. Trata-se de levar os alunos a debaterem entre eles. O professor é o árbitro ou animador : um papel novo, crucial e delicado. A sua responsabilidade leva portanto – sob a forma (definir as regras e velar pela sua aplicação) ao fundo (sublinhar e estruturar o conteúdo).

- Exemplos de temas abordados

Os tens que nós abordamos regularmente (por exemplo uma vez por ano) :

A diferença (handicap, cor da pele...)

O respeito

Estes parecem-nos incontornáveis pelas seguintes razões :

Permite-lhes verbalizar questões que os alunos levantam sobre o comportamento dos alunos no recreio quando os interpelam... um aluno pode por exemplo estranhar que um outro lhe bata quando ele lhe dirige a palavra e que não obtenha outra resposta do outro senão esta apesar de pedidos constantes : as trocas entre eles permitem que se apercebam que outros são confrontados com este tipo de problema, eles trocam então as soluções que conseguiram encontrar: tudo isto no final acaba por desdramatizar as potenciais situações do quotidiano.

Em contrapartida, a palavra dos alunos ULIS e CLINT está neste debate visto da mesma maneira que o dos outros, com o mesmo valor.

- Equipamento necessário

Uma sala de aula com um bastão da fala. Este permite a boa distribuição da palavra e a audição do grupo. Não é necessário material específico mas deve prever-se o apoio para o início da discussão que pode ser um álbum, um cartaz, um filme...

- Desenvolvimento das sessões

Nós tentamos fazer um debate por mês ou por período mas não há uma regra precisa : se a atualidade o impõe (ex. atentados ou violência particularmente constatada na escola) nós não hesitamos em pô-lo em prática.

Como noutras situações, os AVS seguem o aluno de que eles se ocupam. Entretanto, eles podem intervir para ajudar na tomada de palavra de um aluno do grupo.

A professora da CLINT fica junto dos alunos que considera mais frágeis. Por outro lado, os alunos da ULIS são normalmente todos incluídos neste momento; nós vigiamos a composição dos grupos, a diretora pede o conselho da professora durante a sua formação. Logo que possível, podemos então utilizar os empregados civis que estão sempre na escola para ajudar o bom desenvolvimento do debate, quer dizer, garantir que o aluno se sinta com os outros, os escuta e que eventualmente tome a palavra.

4/ Avaliação da atividade

A atmosfera da escola no recreio e na aula está mais calma e serena. Os alunos falam-se mais, falam com o adulto.

Os professores acham a ideia do grupo misturado interessante : ela permite descobrir ou reencontrar os alunos da escola.

O clima da escola é um bom indicador do efeito produzido por estes debates. Todos os alunos conhecem os adultos e vice-versa o que permite uma comunicação mais fácil no recreio, por exemplo.

5/Limites.

É difícil fazer participar certos alunos da ULIS ou CLINT cuja problemática não permite facilmente aceder a este tipo de atividade (ex. aluno autista, problemas de linguagem...)

6/Perspectivas..

Poderia ser interessante propor ao pessoal das atividades extracurriculares de participarem nestes debates